

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas

Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes os exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores. Rio de Janeiro, fevereiro de 2001 **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2000	1999
CIRCULANTE	160.742	121.867	PROVISÕES TÉCNICAS	41.279	48.521
DISPONÍVEL.....	93	6	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS		
APLICAÇÕES.....	100.982	69.162	SEGUROS E RESSEGUROS	41.279	48.521
Títulos de renda fixa.....	100.681	69.007	Provisões de prêmios não ganhos.....	35.892	45.776
Títulos de renda variável.....	-	326	Provisões de riscos decorridos.....	5.387	2.745
Outras aplicações.....	321	-	CIRCULANTE	78.131	45.237
Provisão para desvalorização.....	(20)	(171)	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS		
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	37.949	28.508	SEGUROS E RESSEGUROS	37.376	28.266
Prêmios a receber.....	42.403	29.665	Sinistros a liquidar.....	20.216	17.102
Seguradoras.....	(402)	1.059	Provisão de IBNR.....	17.160	11.164
Outros créditos operacionais.....	58	976	DÉBITOS DIVERSOS	40.755	16.971
Provisão para riscos sobre créditos.....	(4.110)	(3.192)	Débitos de operações com seguros e resseguros.....	2.833	(530)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	11.606	9.132	Outros débitos operacionais.....	18.718	3.092
Títulos e créditos a receber.....	5.445	3.628	Impostos e encargos sociais a recolher.....	4.276	3.877
Créditos tributários.....	6.161	5.504	Provisões trabalhistas.....	2.435	1.883
DESPESAS ANTECIPADAS	-	12	Lucros atribuídos a pagar.....	-	1.455
Despesas operacionais.....	-	12	Provisões para impostos e contribuições.....	8.440	480
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	10.112	15.047	Depósitos de terceiros.....	592	6.714
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	21.967	26.372	Obrigações a pagar.....	3.461	-
APLICAÇÕES.....	9.571	11.605	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.251	2.560
Depósitos judiciais e fiscais.....	9.461	8.781	Provisão para tributos diferidos.....	1.375	1.560
Outras aplicações.....	110	2.824	Empréstimos e financiamentos.....	-	184
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	12.396	14.767	Empréstimos de coligadas.....	-	37
Títulos e créditos a receber.....	1.555	3.813	Outras exigibilidades a longo prazo.....	876	779
Créditos tributários.....	10.841	10.954	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.749	69.853
PERMANENTE	16.701	17.932	Capital social - nacional.....	35.299	35.299
INVESTIMENTOS	1.497	5.544	Aumento de capital (em aprovação).....	5.512	5.312
Participações societárias.....	400	1.511	Reservas de capital.....	26.510	26.510
Outros investimentos.....	970	10	Reserva de reavaliação.....	1.922	1.799
Imóveis destinados à renda.....	127	4.023	Reservas de lucros.....	1.309	933
IMOBILIZADO	10.961	8.526	Lucros acumulados.....	7.197	-
Imóveis.....	9.960	7.216	TOTAL	199.410	166.171
Bens móveis.....	9.091	8.184			
Outras imobilizações.....	1.635	1.610			
Depreciação.....	(9.725)	(8.484)			
DIFERIDO	4.243	3.862			
Despesas de organização, implantação e instalação.....	7.868	3.862			
Amortizações.....	(3.625)	-			
TOTAL	199.410	166.171			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
PRÊMIOS RETIDOS	189.527	135.425
Prêmios emitidos.....	233.697	182.492
Prêmios restituídos.....	(3.514)	(5.942)
Prêmios de co-seguros cedidos.....	(10.693)	(14.369)
Prêmios de resseguros cedidos.....	(29.963)	(26.756)
PRÊMIOS GANHOS	202.426	131.589
Variações das provisões de prêmios.....	12.899	(3.836)
SINISTROS RETIDOS	(118.397)	(83.895)
Sinistros.....	(150.855)	(112.070)
Recuperação de sinistros.....	34.779	29.972
Varição da provisão de IBNR.....	(2.321)	(1.797)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(29.545)	(23.277)
Comissões.....	(28.474)	(25.601)
Recuperação de comissões.....	3.552	3.669
Outras despesas de comercialização.....	(361)	(461)
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(4.262)	1.356
Rendas de contribuições previdenciárias.....	-	567
Variações das provisões técnicas de previdência privada.....	-	13.465
Despesas com benefícios previdenciários.....	-	(16.272)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.819)	(1.937)
Outras receitas operacionais.....	6.545	5.340
Outras despesas operacionais.....	(9.364)	(7.277)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(49.364)	(39.526)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(7.232)	(6.015)
RECEITAS FINANCEIRAS	18.543	(27.150)
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.835)	(2.175)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	949	607
Outras investimentos.....	(162)	-
Receitas com imóveis de renda.....	1.111	607
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	90	(185)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	11.013	4.276
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	(3.503)	(3.088)
Contribuição social.....	(978)	(1.007)
Imposto de renda.....	(2.525)	(2.081)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.510	1.188
QUANTIDADE DE AÇÕES	61.786.319	61.586.319
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$	121,548	19,290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.510	1.188
ORIGEM		
(+) - Depreciações e amortizações.....	2.651	2.311
- Alienação de investimentos.....	728	-
(-) - Lucro na venda de investimentos ou imobilizado ..	90	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	10.695	3.499
- Aumento de capital.....	200	-
- Alienação de imobilizado.....	2.288	11
- Alienação de diferido.....	15	-
- Redução do realizável a longo prazo.....	4.405	1.082
TOTAL DAS ORIGENS	17.707	4.592
APLICAÇÃO		
- Redução nas provisões técnicas.....	7.242	6.587
- Redução do exigível a longo prazo.....	409	1.431
- Aquisição de investimentos.....	300	2.243
- Aquisição de imobilizado.....	2.088	2.435
- Aquisição de diferido.....	1.624	-
- Reavaliação Circ. SUSEP 07/98.....	63	40
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	5.285
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	11.726	18.021
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.981	(13.429)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO ATIVO CIRCULANTE	38.875	(4.749)
PASSIVO CIRCULANTE	32.894	8.680
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.981	(13.429)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital (em aprovação)	Reserva de Capital		Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
			Reservas de Ágio	Outras reservas				
Em 1º de janeiro de 1999	35.299	5.312	26.360	150	2.046	939	4.029	74.135
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	(5.285)	-
Realização de Reservas.....	-	-	-	-	(40)	-	62	22
Encargos.....	-	-	-	-	(207)	-	(207)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	1.188	1.188
Absorção de prejuízos acumulados.....	-	-	-	-	-	(6)	6	-
Em 31 de dezembro de 1999	35.299	5.312	26.360	150	1.799	933	-	69.853
AUMENTO DE CAPITAL (nota 1).....	-	200	-	-	-	-	-	200
Realização de Reservas.....	-	-	-	-	(63)	-	63	-
Encargos.....	-	-	-	-	186	-	-	186
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	7.510	7.510
Transferências para Reservas:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	-	376	(376)	-
Em 31 de dezembro de 2000	35.299	5.512	26.360	150	1.922	1.309	7.197	77.749

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária da American International Group (AIG) e do grupo UNIBANCO, cada qual participando com 50,1% e 49,9% do capital respectivamente, e atua, principalmente em seguro de vida e saúde em grupo, acidentes pessoais, riscos industriais, comerciais e residenciais, automóveis e transportes. Em 17 de janeiro de 2000, os acionistas, reunidos em assembleia geral extraordinária, aprovaram a alteração da denominação social da AIG Brasil Interamericana Companhia de Seguros Gerais para AIG Brasil Companhia de Seguros. Através da assembleia geral extraordinária realizada em 20 de março de 2000, os acionistas aprovaram a incorporação das parcelas cindidas do patrimônio das companhias AIG Life Companhia de Seguro e American Home do Brasil S.A. Essa deliberação foi protocolada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP sob o nº 10.002189/00.39. A incorporação das parcelas se deu com base no valor de livros dos acervos patrimoniais líquidos desses empresas em 29 de fevereiro de 2000. O valor líquido dos acervos patrimoniais de R\$ 200 foi utilizado para aumento de capital da incorporadora representado por:

	Parcela Incorporada American Home	Parcela Incorporada AIG Life
Aplicações.....	3.891	8.841
Prêmios Emitidos.....	2.080	2.597
Créditos e Títulos a Receber.....	78	949
Despesas de Comercialização.....	1.191	8
Realizável a Longo Prazo.....	-	242
Permanente.....	-	1.416
Bens e Direitos	7.240	14.053
Provisões Técnicas não Comprometidas.....	4.119	2.818
Provisões Comprometidas.....	1.039	4.255
Exigível a Longo Prazo.....	237	-
Outros Passivos.....	1.745	6.880
Obrigações	7.140	13.953
Acervo Líquido Incorporado	100	100

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Apresentação das demonstrações financeiras**
Em conformidade com a Circular nº 10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Alguns saldos referentes a 31 de dezembro de 1999 foram reclassificados para fins de comparabilidade, em razão das alterações introduzidas no plano de conta, pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000.

(b) **Auração do resultado**

É apurado pelo regime de competência e considera:
- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em co-seguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;

- Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

(c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa no valor de R\$ 20 (1999 - R\$ 171), tomando-se por base os parâmetros de mercado. Os prêmios emitidos contemplam seguros diretos e co-seguros aceitos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são diferidos para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 12/95. As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

A provisão para riscos sobre créditos está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base a expectativa de perdas futuras.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas quando aplicável.

(d) **Permanente**

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
- Em 28 de abril de 2000, subscrevemos 399.000 quotas da empresa UNIBANCO AIG WARRANTY LTDA., no valor de R\$ 400, conforme alteração e consolidação ao contrato social.

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.
- A reavaliação dos imóveis, registrada em 1998, procedida por peritos independentes.

- O diferido é composto principalmente, pelo gasto incorrido no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados, amortizados por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas, e por benefícios em imóveis de terceiros.

(e) **Provisões técnicas**

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorrido e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88. A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas Circulares SUSEP nº 02/94 e 05/94.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

(f) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP. Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a companhia, a partir de 1999, passou a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), nos termos do referido normativo. A provisão IBNR considera, também, o ramo DPVAT - convênio, constituída nos termos da Resolução nº 16/97 do CNSP.

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida de 10%. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 8%, acrescida de 4% de maio de 1999 a janeiro de 2000 e de 1% a partir de fevereiro de 2000, conforme a Medida Provisória nº 1.991/2000.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 estão compostos como segue:

	2000	1999
Certificado de depósito bancário - CDB.....	234	6.007
Notas promissórias.....	-	1.827
Fundo de renda fixa.....	48.043	29.542
Debêntures.....	520	-
Outros.....	-	4
Títulos de renda fixa privados	48.797	37.380
Letras financeiras do tesouro.....	51.884	12.456
Notas do tesouro nacional.....	-	10.937
Outros.....	-	8.234
Títulos de renda fixa públicos	51.884	31.627
Ações	-	326
Provisão para desvalorização	(20)	(171)